Festival de Fanfarras atrai público ao Centro Glauber Rocha

Date : 03-07-2017

Terceira edição do evento trouxe sete fanfarras de Vitória da Conquista e de outras cidades da região

Um por um, os pelotões das fanfarras entraram no Centro Glauber Rocha e passaram diante das centenas de pessoas que queriam vê-los e ouví-los. Em seguida, cada banda voltou e teve um período de dez minutos para apresentar suas evoluções ao público. Foi assim a terceira edição do Festival de Bandas e Fanfarras do Sudoeste (Festibanfs), na tarde de domingo, 2, no Centro Glauber Rocha.

Apresentaram-se sete fanfarras e mais de 520 estudantes, de Vitória da Conquista e de outras cidades da região, como Barra, Canavieiras, Gongogi, Santa Cruz de Cabrália e Poções. O evento tem apoio da Prefeitura e é promovido pela Associação Cultural Musical de Fanfarras do Sudoeste (Ascumufs), entidade que reúne fanfarras ligadas a grupos religiosos e instituições escolares, sejam elas públicas ou privadas.

“Além da importância da data do 2 de Julho, que é a gente comemorar a nossa independência, é a divulgação da nossa cultura, também”, informou o presidente da Ascumufs, Márcio Silva. “A gente tem um papel social de integração do aluno, sem definir cor, sexo, classe social, nada. A gente quer trazer o aluno, criança ou adolescente, e dar oportunidade de ele aprender música”.

‘Assistir e se divertir’ – Para além do “papel social” mencionado por Silva, há também o entretenimento, buscado por várias das pessoas que foram ao Centro Glauber Rocha para assistir ao evento. Como o motorista Julimar dos Anjos, 40 anos, que levou filhos, irmãos e sobrinhos para acompanhá-lo. “Achei que seria como se eu visse uma preparação, um treinamento para uma apresentação de 7 de setembro”, explicou Julimar. “É um evento que a gente pode assistir e se divertir, também”.

‘Queremos estimular’ – Por seu “papel social” ou por seu potencial de “entretenimento”, o fato é que, de acordo com o prefeito Herzem Gusmão, a Prefeitura pretende manter em alta o interesse por bandas e fanfarras na cidade. “Isso, sem dúvida, é uma oportunidade para você estimular essa atividade belíssima”, afirmou o gestor.

“Até pouco tempo, isso era uma grande novidade para Conquista. Quem trouxe a primeira fanfarra, chamada na época de banda marcial, foi o Colégio Batista, na década de 60. Depois, Centro Integrado, Escola Normal...”, relembrou o prefeito, antes de reafirmar que “nós estamos apoiando e estimulando essa atividade”.